

## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Maria Vitória Almeida Pessôa  
No. USP 8544593 Curso ECA: Relações Públicas

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad de Málaga  
Curso: Publicidad y Relaciones Públicas  
Período: (X)1º Semestre de 2016

#### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Teoría y Historia de la Publicidad
▪ Promoción y Comercialización de productos audiovisuales
▪ Creación de campañas en entornos digitales

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

A primeira disciplina, Teoría y Historia de La Publicidad é uma matéria de primeiro ano, então, possui questões mais teóricas e básicas da publicidade, algo que se reflete bastante na prova, que cobrou que as pessoas decorassem muitos conceitos e nomes, não sendo tão intuitiva. Como toda disciplina da faculdade, ela era dividida em aulas teóricas e práticas, com 3 aulas de 55 minutos de teoria, que podiam ser cada uma em dias diferentes, ou seguidas, e 1 aula de 55 minutos de prática. As teóricas, focavam mais na teoria no geral, ensinando diferentes conceitos básicos da publicidade, os que seriam usados para o trabalho final e a história da publicidade no mundo e na Espanha. Já as práticas serviam para os grupos se organizarem e discutirem questões do trabalho final com apresentação, que valia 25% da nota. Também eram passados documentários, que depois os grupos tinham que fazer resenhas, valendo no total, também 25%. Além disso, a prova valia 50% da nota, completando as atividades avaliativas. As dificuldades foram para encontrar um grupo, já que os alunos dessa turma não queriam fazer trabalhos com intercambistas e acabei fazendo um trabalho que deveria ser em 5 pessoas, em dupla, com outra ecana. Além disso, tive problemas com a professora, que no começo se mostrou solícita, porém,



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



quando tivemos problemas com o trabalho e sua entrega, não se mostrou flexível ou compreensiva. Todo o conteúdo passado em sala era depois disponibilizado, mas não de maneira integral, no site.

Já Promoción y Comercialización de productos audiovisuales é uma disciplina do quarto ano de audiovisual e também possui aulas práticas e teóricas, com a mesma carga horária que a anterior. Nas aulas teóricas, o professor mostrou todo o processo que um produto audiovisual passa até chegar mesmo a etapa de divulgação e as estratégias usadas para sua promoção, o que é bom para ter uma noção do todo. Todo o conteúdo passado em sala era depois disponibilizado completo no site. Essas aulas também rendiam boas discussões sobre a situação do cinema espanhol e do setor mundialmente, contando até com uma aula com palestra de um ex aluno do curso que trabalha na produção de Game Of Thrones. Já as aulas práticas serviam para verificar o andamento do trabalho final, análise da promoção de um filme/série de origem espanhola ou europeia recente. O professor pedia um cronograma de trabalho, com etapas a serem feitas até a entrega final, com uma entrega semanal do que foi feito por cada integrante do grupo a cada semana, o que servia para ele verificar se o grupo estava caminhando para a direção certa ou não e poder ajudar. Além do trabalho, também teve uma prova. Cada avaliação valia 50% da nota final. O professor era bem rigoroso em relação ao trabalho, principalmente por considerar que era uma disciplina de 4º ano e logo os alunos estariam no mercado, incentivando até que falássemos com as produtoras, distribuidoras dos produtos para obtermos mais detalhes, e também, procurarmos atividades extra que fossem nos enriquecer, como fazer parte como estudante do festival de Cinema de Málaga. O professor costumava passar a lista na aula teórica e na prática, pedia a presença de pelo menos uma pessoa do grupo e que as pessoas se revezassem para ir cada semana, para não ser sempre a mesma pessoa. Mas, apesar disso, era super atencioso. Logo que fui conversar com ele falando que era intercambista, ele fez questão de arrumar um grupo para eu fazer o trabalho, valorizava muito minha presença, porque achava muito rica a troca de conhecimentos entre pessoas de culturas e países diferentes, falando várias vezes para mim quanto para a sala toda. Também, sempre ao final das aulas, vinha falar comigo perguntando se tinha alguma dúvida, hábito que aconteceu até durante a prova, mostrando-se muito solícito e atencioso. Tive algumas dificuldades com as duas espanholas do meu grupo, que demoravam para fazer as coisas e não levavam o trabalho muito a sério e deixaram quase tudo para perto da entrega, mas de maneira geral, a disciplina foi muito boa e prazerosa de cursar.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Creación de campanhas em entornos digitais também é uma disciplina do quarto ano mas do curso Publicidade e Relações Públicas e também possui aulas práticas e teóricas, com a mesma carga horária que as anteriores, porém, como diferença, tinha professoras diferentes para essa separação. As aulas teóricas eram realmente muito boas. A professora vinha muito preparada, trazendo pesquisas atuais sobre o assunto que estava tratando, cases que serviam de exemplo, conceitos, tudo de uma forma muito leve e didática. Ela também trouxe profissionais do mercado para falarem de assuntos específicos relacionados a sua disciplina. Porém, a presença contava bastante para ela, fazendo chamada e as apresentações/conteúdos publicados no site não eram os mesmos do apresentado em sala, que possuíam mais detalhes e conceitos. Também era uma professora muito atenciosa com os que a procurassem. Já nas aulas prática, que acontecia em uma laboratório de iMacs, a outra professora apresentava aspectos que nos ajudassem a fazer nosso trabalho final, uma campanha de marca pessoal nos meios digitais, com a criação de um blog sobre algum assunto relacionado a área de atuação que a pessoa queria seguir e ele tinha que ter pelo menos 4 publicações (uma por semana no mínimo), junto com mais 2 redes sociais, no mínimo, de nossa escolha e que fizesse sentido para a campanha, que deveriam também ter publicações durante o período determinado pela professora. Ao final, deveria ser entregue também um relatório explicando e detalhando o plano da campanha. Todas as aulas, ela passava para conversar com todos os alunos, dando orientações, verificando o andamento do trabalho e tirando dúvidas. A prova valia 50% da nota e o trabalho também.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Eu consegui me matricular em todas as disciplinas que eu queria. A minha grade trocou comparando com as que eu tinha escolhido aqui no Brasil e nas duas interações que eu tinha para definir quais matérias eu realmente ia fazer. Não tive auxílio da universidade, porém, o que uma ecana que estava voltando para o Brasil me indicou foi ir assistir ao máximo de aulas de disciplinas que eu quisesse cursar nas duas primeiras semanas, para ver se era o que realmente imaginava, se gostava do professor, ver como era a apresentação da disciplina feita pelo professor nas primeiras aulas e assim, conseguiria decidir melhor o que eu cursaria. Lá eles usam muito uma plataforma parecida com o Stoa USP, onde os professores colocam tudo sobre a disciplina, onde você entrega os trabalhos, vê mensagens dos professores, então é legal que mesmo que você não tenha certeza se vai cursar ou não a disciplina, falar com o professor e pedir

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



para ele adicionar você na disciplina dele na plataforma, passando seu e-mail. Assim, você poderá ver o programa direitinho e se no final você acabar não cursando a disciplina, pelo menos terá acesso ao conteúdo, podendo estudá-lo depois. Não cursei duas disciplinas que eu tinha interesse por problemas em encontrar um grupo para fazer o trabalho final, já que nenhum grupo queria me aceitar, passando até por momentos bem desconfortáveis em uma das aulas, em que a professora pediu 3 vezes em voz alta se alguém podia me aceitar e ninguém respondia ou me aceitava. Ou seja, há duas “interações” para confirmar as matérias que você realmente vai cursar, então dá para escolher bem, mesmo que você troque todas que estavam na primeira.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

A quantidade de disciplinas foi adequada por diversos motivos. Pelas disciplinas terem aulas em diferentes dias da semana e horários, quase todos os dias eu ia para a faculdade e as aulas práticas também cobravam uma certa dedicação semanal fora de sala. Além disso, cursei duas matérias de 4º ano, o que fazia com que os professores exigisse mais dos alunos, o que pedia uma maior dedicação. Com isso, cursar 3 disciplinas foi o ideal para conseguir acompanhar as aulas, fazer os trabalhos e práticas fora da aula sem que ficasse muito pesado e também conseguisse vivenciar atividades culturais da cidade, como por exemplo, o Festival de Cinema de Málaga.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

As disciplinas atenderam as minhas expectativas, e posso dizer que uma, a Creación de campañas en entornos digitales, superou! Mesmo que já tivesse tido uma disciplina semelhante na ECA, obrigatória de RP, essa teve um enfoque diferente e muito enriquecedor e acredito que tenha sido a disciplina que mais aprendi coisas novas e que sei que serão úteis para minha vida profissional.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique):

Todas as disciplinas tinham um trabalho, podendo ser em grupo ou individual, que era orientado nas aulas práticas e uma prova no final do semestre. Lá, existe um calendário de provas, que desde o início do semestre o aluno pode consultar, para já saber quando será sua

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



prova final e verificar se não terá duas disciplinas com provas no mesmo dia e hora. Além disso, as aulas teóricas e práticas terminam por volta de 15 dias antes do dia da primeira prova do calendário, o que dá um tempo específico para que o aluno se dedique para estudar o que foi lecionado. Sei que em outras faculdades não funcionava assim, então se pegar uma matéria de outra faculdade, pode ser diferente.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo  
 Alojamento  Tutor  
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não  
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

De maneiras gerais, considerei o curso melhor que o da ECA. Professores muito bem preparados, trazendo tanto partes teóricas, atualizações das matérias para o contexto atual, com exemplos atuais do que era ensinado. Além disso, todo o material necessário para aprendizagem estava disponível na plataforma da faculdade, o que permitia um fácil acesso à todo o conteúdo e fácil comunicação com os professores. O fato de terem aulas divididas em horas, não necessariamente seguidas, também ajudava a tornar a aula mais leve e de fácil aprendizagem. O fato de ter aulas práticas em que os professores pudessem nos orientar como o que era aprendido na teoria podia ser usado na prática, era algo muito positivo, permitindo também que o aluno desenvolvesse trabalhos melhores.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?  
 Sim  Não



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A entidade “oficial” que organiza atividades para os intercambistas é a ESN, Erasmus Student Network, que existe na Europa toda para promover a integração entre os intercambistas e para que eles conheçam melhor o local onde estão vivendo. Os membros dela apresentam a entidade ao final da reunião informativa da Universidade, mostrando as atividades que fazem e como os intercambistas podem participar. Porém, também existe em Málaga empresas que também fazem atividades voltadas para intercambistas e acabam chamando mais atenção, tanto pela quantidade de divulgação que tem, quanto pela quantidade de pessoas que trabalham para eles se enturmando com os intercambistas e divulgando as atividades. Uma dessas empresas são a Málaga South Experience (MSE), ErasMusic Málaga (EMC<sup>2</sup>).

b) Como foram?

A ESN fazia diversas atividades, como organização de picnics, tours pela cidade e para conhecer pontos turísticos, ir a partidas de futebol do time da cidade, viagens, dia de jogos na praia e karaokês e encontros em bares, que era o bar Merced 14. Já as empresas faziam viagens e organizam eventos em bares e depois em baladas, dando descontos para determinadas festas quase todos os dias, por causa das parcerias que possuem com as casas de balada, então quanto mais pessoas levam, mais eles ganham.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Durante o período, eu tive mais contato com estudantes estrangeiros, acredito que tanto pela identificação da situação em que estávamos vivendo e também pela pouca receptividade dos alunos nativos, que eram indiferentes em relação a nossa presença, tirando poucas exceções. O lado bom disso é que além de conhecer a cultura da Espanha, pude conhecer e ter contato com as de outros países, pela diversidade de intercambistas que eu tive contato, que eram a maioria Europeus. Porém, acredito que se tivesse tido contato maior com nativos, estaria com o espanhol ainda melhor do que o que estou agora.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Como já foi falado, tive os dois tipos de experiência com professores, duas muito boas e uma ruim. De uma forma geral, eles eram bem receptivos e acessíveis fora das aulas, respondiam os e-mails rapidamente, conversavam no final da aula e colocavam-se à disposição para atender a dúvidas nos horários específicos que tinham para isso em suas salas na faculdade.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



Málaga é uma cidade muito turística e também conhecida por ter diversos estudantes intercambistas, por isso, a população de uma forma geral não tinha preconceitos, ainda mais porque eu falava espanhol, mesmo percebendo que tinha um sotaque diferente ao falar, não me olhavam torto ou ficavam bravos, sempre tentavam ajudar. Porém, no ambiente acadêmico senti muito preconceito por parte dos alunos, que não falavam com os intercambistas, não faziam questão de tentar enturmá-los, muito menos fazer trabalho, muito por acreditarem que não faríamos nada do trabalho, afinal, para eles estávamos lá só para viajar e “salir de fiesta” ou porque também teriam que fazer um esforço a mais para corrigir os erros de espanhol dos intercambistas nos trabalhos.

### Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Tive uma dificuldade com o processo para tirar o visto, pois tinham muitos detalhes que eu não sabia, mas ainda bem que as pessoas que foram comigo para a Espanha passaram todas as dicas. Para o consulado, você deve levar: passaporte e cópia, cópia dos 3 últimos olerites e cópia do último IR da pessoa que irá te sustentar enquanto você estiver fora, carta de responsabilidade financeira (algo como a pessoa que vai te sustentar dizendo que tem condições e está ciente disso, assinado por ela), rg e cópia, carta de aceite e cópia, cópia do formulário do visto preenchido (<http://bit.ly/2b5JNWL>) e atestado de matrícula da USP, esse você precisa pedir pelo site da eca, porque precisa ser assinado pelo setor de graduação e você precisa levar para autenticar no cartório perto do metrô butantã e depois levar ao Itamaraty para legalização do documento. Só com tudo isso, você estará com tudo certo para ir ao consulado, que fica na Av. Brasil e faz esse processo de vistos das 8h15 às 12h15 e só aceitam dinheiro como pagamento da taxa do visto, R\$ 276,00. Eles te darão um protocolo para verificar o status do seu visto pelo site, que demora cerca de 20 dias para sair.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não foi necessário me registrar no país onde fiz o intercâmbio

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Cartão mensal de ônibus	27 euros por mês + 6,05 euros pelo cartão

#### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Porém só não ficava tão perto dos mercados e fruterias, o que era ruim quando eu ia fazer as compras da semana, porém, de resto, era bem localizado.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? ( ) Sim Não (X)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Os pagamentos eram realizados todo mês no mesmo dia em que eu comecei a morar no apartamento (todo dia 4) em dinheiro. Combinava o horário e o dia com a dona, quando ela não conseguia ir no dia mesmo de receber ela deixava para depois, era muito tranqüila em relação ao pagamento. Se eu pedisse para adiar a data, ela aceitava numa boa e até esquecia, às vezes, de ir pegar o dinheiro. Ela me entregava um recibo do valor pago com a sua assinatura. Ela era uma mãezona, bem compreensiva.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei em Málaga no começo de fevereiro, ou seja, ainda no inverno e me falaram que o frio que fazia na cidade era parecido com o de São Paulo. Porém, senti mais frio do que costumo sentir em São Paulo e a temperatura nessa época costumava variar entre 10°C a 20°, com sol que engana durante o dia e fazendo bastante frio à noite (reforçando que eu sou friorenta). Final de março/comoço de abril o tempo começa a ficar mais agradável e dá para sair sem uma grande quantidade de casacos, e como dizem lá, abril tem 1/ 2 semanas de chuva e depois disso, começa o calor, ele só vai aumentando e não para até o setembro. Ou seja, em geral, em Málaga sempre vai ter sol, é raro chover, só nessa semana de abril mesmo e logo começa esquentar e passa o frio, que não é tão forte comparado, por exemplo, com Madrid.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Algumas roupas, casacos, cachecol, luva (se for friorento que nem eu) para aguentar esses dois primeiros meses. Você pode levar algumas poucas coisas e se quiser, comprar o que achar necessário lá, aproveitando que final de janeiro e começo de fevereiro as lojas estão em “rebajas”, liquidações, então dá para achar coisas de frio mesmo por preços bem mais baratos e mais apropriados para o frio que no Brasil De resto, roupas de calor, casaquinhos leves para a meia estação, roupas de praia, afinal ela fará parte de quase seu dia a dia. Também, as pessoas em Málaga e a faculdade, vestem-se muito bem, costumam estar sempre bem vestidos em todas as situações.

## Parte VI – Seguro-Saúde

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu não possuía seguro de saúde internacional e acabei comprando a Plano Mundo 364 Prata da Porto Seguro, principalmente porque ouvi pessoas falando muito bem dele, mesmo sendo mais caro que outros.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Eu precisei utilizar o seguro durante a viagem e minhas expectativas foram mais do que atendidas. O atendimento foi excelente, além da comodidade de poder falar com alguém em um momento ruim, de doença ou dor, na sua língua, em português, podendo explicar melhor sua situação para que te indiquem para o atendimento mais adequado. Primeiro contato feito por telefone e ficaram de me enviar em até uma hora a lista de hospitais mais próximos que eu poderia ir e instruções do que fazer. Em menos que isso, 10 minutos, enviaram-me a lista e pediram-me para dizer qual hospital eu iria para avisarem. Chegando ao hospital, só foi falar com a recepcionista e dizer que era do Brasil, que já acharam minhas informações e fui atendida sem problemas. O hospital em que fui atendida era um bom hospital com ótimos médicos. Algumas horas depois, a própria Porto Seguro me ligou e enviou e-mail para saber se tudo tinha dado certo e se eu estava bem. Realmente foram muito atenciosos e profissionais! Recomendando!

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( )Sim (X)Não

<b>Transporte para o país</b> (passagens aéreas ida e volta) <b>R\$</b>	<b>Moradia</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Transporte na cidade</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Alimentação</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Taxas escolares / Outras taxas</b>	<b>Seguro-Saúde</b> <b>R\$</b>	<b>Total de gastos aproximado para o período</b> <b>R\$</b>
3.296,69	1.156,50	121,50		45,00 (celular pré pago c/ 1GB de 3G)	1.629,31	20.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,50



## **Conclusão**

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi uma das melhores experiências da minha vida, sem dúvidas. Aconselho que todos façam, é uma experiência de grande aprendizado pessoal, profissional e acadêmico. Lá eu pude desenvolver uma independência maior, já que no Brasil moro com meus pais, conhecer uma cultura mais a fundo, pessoas de diversas partes do mundo, de diferentes realidades que te fazem abrir a cabeça para diversas coisas. Além de amizades criadas, elas poderão servir de contatos profissionais, caso eu precise. Também a questão de aprender melhor uma língua que é muito importante por vivermos cercados de países que são hispano hablantes, o que ajuda na questão profissional, quanto para viajar a América Latina, também praticar o inglês, já que tinha amigos que não falavam muito espanhol, mas eram fluentes no inglês, o que ajudou também a melhorá-lo, além de as amizades feitas com pessoas que tinham o francês como língua materna, também me fez despertar o interesse na língua. Ou seja, fez-me ter vontade de conhecer novas coisas e aprender coisas que podem agregar na minha vida aqui no Brasil, principalmente na parte acadêmica, com o que tive a faculdade. Enfim, foi uma experiência completa que nunca esquecerei.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se preparem para irem para o intercâmbio. Saiam dos seus estágios com antecedência, para você ter tempo de ver tudo, ir à médicos, pesquisar mais coisas sobre a cidade, ler relatórios de ecanos que já foram. Também, não tem problema fechar realmente sua moradia ao chegar na cidade, muitas pessoas fazem isso, e é bom para ter certeza se o que você viu pela internet é realmente o que você esperava e bem localizado. Realmente recomendo morar no centro, perto da Plaza de la Merced, Teatro Cervantes, Calle Victoria, inclusive, recomendo os apartamentos da Calle Victoria que ficam em cima de uma Fruteria de esquina, eles são muito bons, mais caros que o geral, mas vale a pena, tinha vários amigos morando lá. Você pode encontrar o contato do dono no facebook, chama-se Patri Losa. Também pode entrar em grupos de moradia no fb em Málaga. A cidade é maravilhosas, aproveite as festas locais, que acontecem quase todo final de semana, os restaurantes, recomendo o Gastronauta, como coisas típicas, não vá nas praias mais no centro, vá para El Palo e coma nos restaurantes de lá que são mais baratos que no centro. No final de semana, faça viagens para cidades, praias próximas a Málaga, conheça a Costa del Sol. Se for no primeiro semestre, não perca a festa do começo do verão em Málaga, que acontece dia 24/23 de junho, se não me engano. É uma grande festa que todos vão para a praia, tem shows, as pessoas fazem churrasco, enfim, uma grande festa. A semana Santa na cidade é bem movimentada, como em várias cidades do Sul da Espanha, porque eles são bem religiosos, é bem bonito de ver. Se puder, vá a FERIA de Málaga, uma grande festa da cidade que acontece no final

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



de Agosto. Vá um dia no bar/restaurante da cobertura do AC Hotel, um dos mais chiques de Málaga, a vista é maravilhosas de lá. Também tem um bar que fica na cobertura do Hostel Alcazaba Premium, é lindo também. Para ver toda a cidade de cima, também tem o Mirador da Alcazaba, é uma das vistas mais bonitas da cidade. Participe do Festival de Cinema de Málaga, é bem grande e movimentado, tem filmes bem legais e é bom para conhecer mais da cultura da Espanha e sua produção audiovisual. Você pode se inscrever pelo site do festival como aluno e poderá ir em várias sessões sem pagar! Enfim, tenho mais outras dicas, se quiser saber mais, pode vir falar comigo, amo Málaga e falar sobre a cidade!

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478